

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO: NOVO XINGU

Relatório Anual de Gestão 2025

DEBORA APARECIDA AGATTI DA SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	NOVO XINGU
Região de Saúde	Região 20 - Rota da Produção
Área	80,59 Km²
População	1.677 Hab
Densidade Populacional	21 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVO XINGU
Número CNES	7306415
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	04207526000106
Endereço	EMILIO KNAAK 1
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	GELCIO MARTINELLI
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	DEBORA APARECIDA AGATTI DA SILVA
E-mail secretário(a)	saude@novoxingu.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	54999596092

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/2001
CNPJ	04.207.526/0001-06
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	GÉLCIO MARTINELLI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
----------------------------------	-----------

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 20 - Rota da Produção

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARRA FUNDA	60.033	2557	42,59
BOA VISTA DAS MISSÕES	195.358	1968	10,07
BRAGA	128.992	3322	25,75
CERRO GRANDE	73.459	2428	33,05
CHAPADA	684.04	9751	14,26
CONSTANTINA	202.999	10631	52,37
CORONEL BICACO	492.124	6214	12,63
DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES	225.682	2132	9,45
ENGENHO VELHO	71.193	1315	18,47
GRAMADO DOS LOUREIROS	131.395	2047	15,58
JABOTICABA	128.053	3847	30,04
LAJEADO DO BUGRE	67.903	2661	39,19
MIRAGUAÍ	130.425	4501	34,51
NOVA BOA VISTA	94.24	2089	22,17
NOVO BARREIRO	123.582	4375	35,40
NOVO XINGU	80.587	1677	20,81
PALMEIRA DAS MISSÕES	1415.703	34227	24,18
REDENTORA	302.64	9931	32,81
RONDA ALTA	426.337	9969	23,38
RONDINHA	252.235	5078	20,13
SAGRADA FAMÍLIA	78.254	2528	32,31
SARANDI	353.36	23374	66,15
SÃO JOSÉ DAS MISSÕES	98.07	2399	24,46
SÃO PEDRO DAS MISSÕES	83.148	1790	21,53
TRINDADE DO SUL	268.417	7785	29,00
TRÊS PALMEIRAS	188.7	4829	25,59

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Avenida Emilio Knaak	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	DILAMAR CEZAR CONTERATTO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	2
	Trabalhadores	4
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



- Considerações

ENCAMINHADO PARA APROVAÇÃO DO CMS

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O município de **Novo Xingu** está localizado na região norte do estado de **Rio Grande do Sul**, na região conhecida como **Alto Uruguai**. Trata-se de um município pequeno, marcado principalmente pela forte presença da agricultura familiar e pela valorização das tradições culturais herdadas de seus colonizadores.

A economia de Novo Xingu baseia-se principalmente na produção agrícola, com destaque para o cultivo de grãos, como soja e milho, além da criação de animais. A atividade rural tem grande importância para o desenvolvimento local, sendo responsável por boa parte da geração de renda e empregos no município.

Além do aspecto econômico, Novo Xingu também se caracteriza por uma comunidade unida, que preserva costumes, festas e tradições típicas da cultura do interior do sul do Brasil. O município oferece qualidade de vida aos seus moradores, com um ambiente tranquilo, forte espírito comunitário e ligação direta com o meio rural.

Criado oficialmente em 1996, Novo Xingu surgiu a partir do processo de emancipação do município de **Constantina**, buscando maior autonomia administrativa e desenvolvimento regional. Desde então, vem construindo sua história baseada no trabalho, na cooperação entre os moradores e no desenvolvimento sustentável do meio rural.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	43	40	83
5 a 9 anos	54	45	99
10 a 14 anos	49	41	90
15 a 19 anos	40	41	81
20 a 29 anos	95	81	176
30 a 39 anos	107	103	210
40 a 49 anos	106	122	228
50 a 59 anos	114	107	221
60 a 69 anos	136	124	260
70 a 79 anos	75	84	159
80 anos e mais	25	45	70
Total	844	833	1.677

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
NOVO XINGU	15	26	16	15

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24	5	8	9	5
II. Neoplasias (tumores)	12	8	11	10	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	3	2	12	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	3	4	-	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	7	7	9	8
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	8	12	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	-	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	20	9	12	20	16
X. Doenças do aparelho respiratório	6	15	23	20	22

XI. Doenças do aparelho digestivo	10	25	27	21	15
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	2	8	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	12	12	16	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	8	8	9	9
XV. Gravidez parto e puerpério	7	13	9	5	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	1	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	2	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	3	2	7	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	11	13	14	26	24
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	5	6	9	10
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	115	135	160	193	189

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	2	1	2
II. Neoplasias (tumores)	7	1	3	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	-	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	3	6	3
X. Doenças do aparelho respiratório	1	6	1	-
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	-	1	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	3	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	-	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	2	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-

XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	24	18	15	22

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 16/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Aguardamos aprovação do CMS

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	13.517
Atendimento Individual	20.716
Procedimento	28.096
Atendimento Odontológico	2.882

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	170	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-

04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	64	14.400,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	234	14.400,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	170	-
Total	170	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 16/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Arguarda avaliação do CMS

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
Total	0	0	3	3

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	3	0	0	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	3	0	0	3

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Aguarda avaliação do CMS

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	4	19	11	5
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	0	0	2	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	28	41	49	52	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	1	1	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

AGUARDA AVA DO CMS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 1.1 - Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltados aos portadores de doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir Mortalidade prematura:	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2022	6	4	0	Número	1,00	75,00

Ação Nº 1 - Atendimento de HAS e DIA com dia e hora marcados na UBS para monitoramento e acompanhamento

Ação Nº 2 - Atendimento de HAS e DIA com dia e hora marcados na UBS para monitoramento e acompanhamento

Ação Nº 3 - Manter os programas já existentes;

Ação Nº 4 - Fortalecer o grupo de atividade física e nutricional com mulheres

Ação Nº 5 - Fortalecer o grupo de caminhadas com equipe multi

Ação Nº 6 - Encaminhar pacientes com obesidade, hipertensão e obesidade para nutricionista

Ação Nº 7 - Implementar ações de educação para a população através das redes sociais

Ação Nº 8 - implementar mutirão de avaliação de consultas e exames com especialistas com cardiologistas

2. manter o grupo de natividades físicas	percentual de pessoas que participam do grupo de atividade física	Percentual	2022	80,00	80,00	0,00	Percentual	80,00	100,00
--	---	------------	------	-------	-------	------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Continuar com grupos semanais de atividade física de step e ginástica localizada para mulheres de 15 á 60 anos

Ação Nº 2 - atendimento em grupo e individual com as mulheres dos projeto, com a nutricionista

OBJETIVO Nº 1.2 - As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual:

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. aumentar As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual:	As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual:	Percentual	2022	75,00	75,00	0,00	Percentual	66,00	66,00

Ação Nº 1 - Realizar campanhas para avaliar as cadernetas infantil

Ação Nº 2 - fazer busca ativa de pacientes com vacinas em atraso

OBJETIVO Nº 1.3 - O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2022	0	0	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Manter os programas já existentes;

OBJETIVO Nº 1.4 - Expressa o número de casos novos de aids na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de aids nessa população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. manter Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2022	0	0	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Manter os programas já existentes;

OBJETIVO Nº 1.5 - Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. aumentar Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	2022	95,00	95,00	0,00	Percentual	8,00	83,33

Ação Nº 1 - Realizar a coleta de água nos poços

Ação Nº 2 - Monitorar o tratamento de água em todos os poços:

OBJETIVO Nº 1.6 - Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	2022	95,00	95,00	0,00	Percentual	8,00	83,33

Ação Nº 1 - Monitorar o tratamento de água em todos os poços:

OBJETIVO N° 1.7 - Permite avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva. Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios brasileiros ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam:

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2022	100,00	100,00	0,00	Percentual	12,00	100,00

Ação N° 1 - aumentar o número de coletas

OBJETIVO N° 1.8 - Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. aumentar Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2022	80,00	80,00	0,00	Percentual	8,00	80,00

Ação N° 1 - Manter as visitas de controle vetorial

OBJETIVO N° 1.9 - Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	0			95,00	0,00	Percentual	13,00	100,00

Ação N° 1 - Manter os programas já existentes;

OBJETIVO N° 1.10 - As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. implantar aulas de yoga para os alunos da rede municipal de ensino.	Percentual de aulas de yoga para alunos	Número	2022	80	100,00	0,00	Percentual	0	0

Ação N° 1 - Manter as aulas de yoga nas escolas

2. Continuar com o grupo de mulheres que praticam yoga	percentual de mulheres que praticam yoga	Percentual		80,00	100,00	0,00	Percentual	48,00	100,00
--	--	------------	--	-------	--------	------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Manter o grupo das mulheres no grupo de yoga

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Possibilita, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. manter Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2022	100,00	100,00	0,00	Percentual	0	100,00

Ação Nº 1 - Manter os programas já existentes;

OBJETIVO Nº 2 .2 - Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2022	95,00	95,00	0,00	Percentual	0	100,00

Ação Nº 1 - Manter os programas já existentes;

OBJETIVO Nº 2 .3 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis. Considerando que as principais causas de mortes são hipertensão, hemorragia e infecções perinatais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. manter Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2022	0	0	0	Número	0	100,00

Ação Nº 1 - Manter os programas já existentes;

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 3 .1 - Análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolaou (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras. Com uma cobertura da população alvo de no mínimo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. manter Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Percentual	2022	1,11	1,11	0,00	Percentual	196,00	1,31
---	---	------------	------	------	------	------	------------	--------	------

Ação Nº 1 - Dar ênfase no outubro rosa

Ação Nº 2 - Fazer busca ativa de pacientes que estão com preventivo atrasado

Ação Nº 3 - Fazer programações especiais destinadas á saúde íntima, com equipe multidisciplinar

OBJETIVO Nº 3 .2 - Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008). A mamografia e o exame clínico das mamas (ECM) são os métodos preconizados para o rastreamento de câncer de mama na rotina de atença

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual	2022	0,56	0,56	0,00	Percentual	81,00	0,69

Ação Nº 1 - Fortalecer campanhas de conscientização da importância do exame de mamografia

Ação Nº 2 - continuar com campanhas educativas do outubro rosa

OBJETIVO Nº 3 .3 - Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. manter Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.	Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter os programas já existentes;

OBJETIVO Nº 3 .4 - Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. manter Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.	Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.	Percentual	2022	97,00	97,00	0,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter os programas já existentes;

OBJETIVO Nº 3.5 - Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2022	100,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter os programas já existentes, relacionadas á saúde bucal

Ação Nº 2 - Implantar o serviço de aparelhos ortopédicos para crianças de 6 á 12 anos

Ação Nº 3 - Manter o laboratório de prótese regional

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais. Analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2022	38,00	38,00	0,00	Percentual	2,00	25,00

Ação Nº 1 - Fortalecer os grupos de gestantes com equipe multi

OBJETIVO Nº 4.2 - Monitora a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 á 19 anos	a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 á 19 anos	Número	2022	667	6,67	0,00	Percentual	1,00	25,00

Ação Nº 1 - Continuar desenvolvendo ações do PSE abrangendo temas de sexualidade e gravidez na adolescencia

OBJETIVO Nº 4.3 - Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano. É importante acompanhar a Taxa de Mortalidade Infantil e seus componentes pois, a taxa de mortalidade neonatal vem caindo em menor velocidade comparado a mortalidade infantil pós-neonatal, especialmente nos estados das regiões norte e nordeste

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. manter Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	2022	0	0	0	Número	0	100,00

Ação Nº 1 - Manter os programas já existentes;

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
301 - Atenção Básica	implantar aulas de yoga para os alunos da rede municipal de ensino.	0,00	0,00
	manter Taxa de mortalidade infantil	0	0
	Aumentar Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0,00	2,00
	Manter Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0,00	100,00
	manter Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.	0,00	100,00
	Manter Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,00	81,00

	manter Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,00	196,00
	manter Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0
	Manter Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	0,00	0,00
	manter Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0,00	0,00
	Diminuir Mortalidade prematura:	0	1
	Continuar com o grupo de mulheres que praticam yoga	0,00	48,00
	manter o grupo de natividades físicas	0,00	80,00
304 - Vigilância Sanitária	aumentar Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00	8,00
	Aumentar Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00	8,00
	Manter Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0,00	12,00
	aumentar Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0,00	8,00
	Aumentar Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	0,00	13,00
305 - Vigilância Epidemiológica	manter Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0
	aumentar As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual:	0,00	66,00
	Manter Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0	0
	manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 á 19 anos	0,00	1,00
306 - Alimentação e Nutrição	manter Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.	0,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.963.100,00	776.100,00	239.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.978.900,00
	Capital	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	922.200,00	92.900,00	4.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.019.100,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	438.000,00	9.000,00	5.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	452.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	76.850,00	22.800,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	101.650,00
	Capital	N/A	1.100,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	61.500,00	47.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	110.500,00
	Capital	N/A	1.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Aguardo avaliação do CMS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 26/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.241.940,39	1.111.884,41	250.803,33	0,00	0,00	0,00	0,00	3.604.628,13
	Capital	0,00	20.029,00	159.075,06	25.579,95	0,00	0,00	0,00	95.344,84	300.028,85
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.142.508,94	722,72	4.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.147.911,66
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	521.460,35	9.689,77	25.483,58	0,00	0,00	0,00	0,00	556.633,70
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	43.849,03	23.922,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67.771,42
	Capital	0,00	0,00	32.873,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.873,98
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	60.124,34	58.350,81	33.676,90	0,00	0,00	0,00	0,00	152.152,05
	Capital	0,00	0,00	18.725,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.725,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	4.029.912,05	1.415.244,14	340.223,76	0,00	0,00	0,00	0,00	95.344,84	5.880.724,79

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,30 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,98 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,26 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	78,73 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	6,88 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	63,97 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 3.495,61
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,52 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,97 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,56 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	8,53 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	36,20 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,27 %

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.015.200,00	1.015.200,00	1.267.168,35	124,82
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	226.300,00	226.300,00	164.574,80	72,72
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	162.100,00	162.100,00	131.325,47	81,02
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	116.800,00	116.800,00	156.143,27	133,68
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	510.000,00	510.000,00	815.124,81	159,83
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	22.922.000,00	22.922.000,00	23.323.099,89	101,75
Cota-Parte FPM	16.300.000,00	16.300.000,00	16.775.922,74	102,92
Cota-Parte ITR	12.000,00	12.000,00	7.346,63	61,22
Cota-Parte do IPVA	240.000,00	240.000,00	251.586,23	104,83
Cota-Parte do ICMS	6.300.000,00	6.300.000,00	6.218.742,90	98,71
Cota-Parte do IPI - Exportação	70.000,00	70.000,00	69.501,39	99,29
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	23.937.200,00	23.937.200,00	24.590.268,24	102,73

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.013.100,00	2.602.459,00	2.261.969,39	86,92	2.251.899,39	86,53	2.251.899,39	86,53	10.070,00
Despesas Correntes	2.963.100,00	2.572.459,00	2.241.940,39	87,15	2.241.940,39	87,15	2.241.940,39	87,15	0,00
Despesas de Capital	50.000,00	30.000,00	20.029,00	66,76	9.959,00	33,20	9.959,00	33,20	10.070,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	922.200,00	1.173.192,00	1.133.455,94	96,61	1.133.455,94	96,61	1.133.455,94	96,61	0,00
Despesas Correntes	922.200,00	1.173.192,00	1.133.455,94	96,61	1.133.455,94	96,61	1.133.455,94	96,61	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	438.000,00	572.005,00	511.934,15	89,50	511.934,15	89,50	511.934,15	89,50	0,00
Despesas Correntes	438.000,00	572.005,00	511.934,15	89,50	511.934,15	89,50	511.934,15	89,50	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	77.950,00	77.950,00	43.849,03	56,25	43.849,03	56,25	43.849,03	56,25	0,00
Despesas Correntes	76.850,00	76.850,00	43.849,03	57,06	43.849,03	57,06	43.849,03	57,06	0,00
Despesas de Capital	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	62.500,00	70.500,00	60.124,34	85,28	60.124,34	85,28	60.124,34	85,28	0,00
Despesas Correntes	61.500,00	69.500,00	60.124,34	86,51	60.124,34	86,51	60.124,34	86,51	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.513.750,00	4.496.106,00	4.011.332,85	89,22	4.001.262,85	88,99	4.001.262,85	88,99	10.070,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.011.332,85	4.001.262,85	4.001.262,85
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	10.070,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.001.262,85	4.001.262,85	4.001.262,85
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			N/A
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			4.000.836,64
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	426,21	426,21	426,21
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,27	16,27	16,27

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	4.000.836,64	4.001.262,85	426,21	10.070,00	10.070,00	0,00	0,00	10.070,00	0,00	10.496,21
Empenhos de 2024	3.276.735,98	3.537.364,31	260.628,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	260.628,33
Empenhos de 2023	2.949.250,84	3.518.407,22	569.156,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	569.156,38
Empenhos de 2022	2.700.503,05	3.013.073,90	312.570,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	312.570,85
Empenhos de 2021	2.313.679,37	2.842.791,55	529.112,18	0,00	19.614,00	0,00	0,00	0,00	0,00	548.726,18
Empenhos de 2020	1.718.793,55	2.077.052,86	358.259,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	358.259,31
Empenhos de 2019	1.799.113,37	2.366.380,28	567.266,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	567.266,91
Empenhos de 2018	1.628.313,82	2.224.384,12	596.070,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	596.070,30
Empenhos de 2017	1.606.222,14	2.256.386,47	650.164,33	0,00	870,66	0,00	0,00	0,00	0,00	651.034,99
Empenhos de 2016	1.600.288,30	2.033.575,62	433.287,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	433.287,32
Empenhos de 2015	1.296.438,30	1.799.903,94	503.465,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	503.465,64
Empenhos de 2014	1.240.860,21	1.850.424,50	609.564,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	609.564,29
Empenhos de 2013	1.140.596,57	1.305.608,01	165.011,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.011,44

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	

Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.204.000,00	1.204.000,00	2.122.206,30	176,26
Provenientes da União	960.800,00	960.800,00	1.670.762,26	173,89
Provenientes dos Estados	243.200,00	243.200,00	451.444,04	185,63
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.204.000,00	1.204.000,00	2.122.206,30	176,26

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.015.800,00	2.155.946,30	1.642.687,59	76,19	1.599.757,59	74,20	1.599.757,59	74,20	42.930,00
Despesas Correntes	1.015.800,00	1.887.416,41	1.362.687,74	72,20	1.362.687,74	72,20	1.362.687,74	72,20	0,00
Despesas de Capital	0,00	268.529,89	279.999,85	104,27	237.069,85	88,28	237.069,85	88,28	42.930,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	96.900,00	16.520,21	5.402,72	32,70	5.402,72	32,70	5.402,72	32,70	0,00
Despesas Correntes	96.900,00	16.520,21	5.402,72	32,70	5.402,72	32,70	5.402,72	32,70	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	14.500,00	35.986,96	35.173,35	97,74	35.173,35	97,74	35.173,35	97,74	0,00
Despesas Correntes	14.500,00	35.986,96	35.173,35	97,74	35.173,35	97,74	35.173,35	97,74	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	25.800,00	78.080,96	56.796,37	72,74	38.256,37	49,00	38.256,37	49,00	18.540,00
Despesas Correntes	24.800,00	38.080,96	23.922,39	62,82	23.922,39	62,82	23.922,39	62,82	0,00

Despesas de Capital	1.000,00	40.000,00	32.873,98	82,18	14.333,98	35,83	14.333,98	35,83	18.540,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	50.000,00	154.693,62	110.752,71	71,59	92.777,71	59,98	92.777,71	59,98	17.975,00
Despesas Correntes	48.000,00	124.033,62	92.027,71	74,20	92.027,71	74,20	92.027,71	74,20	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	30.660,00	18.725,00	61,07	750,00	2,45	750,00	2,45	17.975,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	17.534,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	17.534,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	10.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	1.213.000,00	2.498.762,62	1.850.812,74	74,07	1.771.367,74	70,89	1.771.367,74	70,89	79.445,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	4.028.900,00	4.758.405,30	3.904.656,98	82,06	3.851.656,98	80,94	3.851.656,98	80,94	53.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.019.100,00	1.189.712,21	1.138.858,66	95,73	1.138.858,66	95,73	1.138.858,66	95,73	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	452.500,00	607.991,96	547.107,50	89,99	547.107,50	89,99	547.107,50	89,99	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	103.750,00	156.030,96	100.645,40	64,50	82.105,40	52,62	82.105,40	52,62	18.540,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	112.500,00	225.193,62	170.877,05	75,88	152.902,05	67,90	152.902,05	67,90	17.975,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	17.534,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	10.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	5.726.750,00	6.994.868,62	5.862.145,59	83,81	5.772.630,59	82,53	5.772.630,59	82,53	89.515,00

(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.213.000,00	2.498.762,62	1.850.812,74	74,07	1.771.367,74	70,89	1.771.367,74	70,89	79.445,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.513.750,00	4.496.106,00	4.011.332,85	89,22	4.001.262,85	88,99	4.001.262,85	88,99	10.070,00

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul10/02/26 15:13:14

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 92.581,00	82749,15
	10305512320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 69.360,00	10089,98
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 3.651,26	3323,85
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 197.340,00	183247,48
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 30.000,00	30000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 689.114,37	681449,57
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 921,75	921,75
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 411.000,00	306334,06
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.386,80	0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 13.662,00	10381,30
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 823,00	823,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	4711,51
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 39.468,00	33420,68
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 17.758,45	15024,67
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 27.330,24	27330,24	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Nada a declarar

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houveram auditorias no período

11. Análises e Considerações Gerais

AGUARDA AVALIAÇÃO DO CMS

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

NADA A DECLARAR

DEBORA APARECIDA AGATTI DA SILVA
Secretário(a) de Saúde
NOVO XINGU/RS, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

APROVADO

Introdução

- Considerações:

APROVADO

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

APROVADO

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

APROVADO

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

APROVADO

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

APROVADO

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

APROVADO

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

APROVADO

Auditorias

- Considerações:

APROVADO

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

APROVADO

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

APROVADO

Status do Parecer: Aprovado

NOVO XINGU/RS, 26 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Novo Xingu